



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL**

Pablo Ferreira - 3480
Samuel Sena - 3494
Thomas Chang - 3052

**TRABALHO PRÁTICO 2
COMPILADORES - CCF 441**

Florestal
2021

Introdução

Nesta etapa do trabalho prático, ficamos encarregados de definir os conceitos e funcionamento de uma linguagem de programação. Para isso, realizaremos a definição dos tipos primitivos de dados aceitos pela nossa linguagem, além de comandos suportados, o paradigma de programação, palavras-chave e palavras reservadas. A gramática da linguagem, juntamente com tokens e padrões de lexemas são exemplos de elementos que também serão especificados.

Nome da Linguagem

O grupo escolheu o nome MAYBE para a linguagem, porque talvez funcione, talvez seja eficiente, talvez a gente consiga entregar tudo e talvez a gente passe na disciplina. A extensão dos arquivos escritos em MAYBE deverá ser “.may”.

Tipos de dados:

O grupo escolheu os seguintes tipos de dados:

Tipo de dados	Palavra reservada
Inteiro	int
Ponto flutuante	float
Caractere	char
String	string
Boolean	boolean

Comandos suportados:

Comando	Ação
=	Comando de atribuição
+	Comando aritmético de adição
-	Comando aritmético de subtração
*	Comando aritmético de multiplicação
/	Comando aritmético de divisão
mod	Comando aritmético de resto de divisão

==	Comando relacional de igualdade
>=	Comando relacional de superioridade ou igualdade
<=	Comando relacional de inferioridade ou igualdade
>	Comando relacional de superioridade
<	Comando relacional de inferioridade
<>	Comando relacional de diferença
not	Comando lógico de negação
or	Comando lógico de união
and	Comando lógico de intersecção

Paradigma de programação:

O paradigma de programação escolhido por nós para nossa linguagem de programação é o paradigma imperativo e estruturado. Dessa forma, teremos uma linguagem bem objetiva e com legibilidade alta. Nossa linguagem de programação também contará com o recurso de comentários (que serão desconsiderados durante o processo de compilação).

Palavras-chave e palavras reservadas:

As palavras-chave e palavras reservadas serão principalmente aquelas palavras utilizadas para a invocação de comandos durante a implementação do fluxo do código da linguagem. São elas:

- int
- float
- char
- string
- boolean
- void
- return
- mod
- not
- or
- and
- if
- elsif

- else
- while
- true
- false
- break
- continue

Lexemas e tokens

A tabela abaixo relaciona e explicita todos os tokens e lexemas a serem identificados e retornados pelo analisador léxico.

Token	Lexema	Padrão
INT	int	int
FLOAT	float	float
CHAR	char	char
STRING	string	string
VOID	void	void
RETURN	return	return
BREAK	break	break
CONTINUE	continue	continue
LE	<=	<=
GE	>=	>=
EQ	==	==
NE	<>	<>
NOT	not	not
OR	or	or
AND	and	and
IF	if	if

ELSIF	elsif	elsif
ELSE	else	else
WHILE	while	while
NUM_I	-?[0-9]+	(números inteiros)
NUM_F	-?[0-9]+\.[0-9]+	(números reais)
ID	[a-zA-Z][a-zA-Z0-9]*	sequência de caracteres seguidos ou não por números
OP	mod	mod
OP	+	+
OP	-	-
OP	/	/
OP	*	*
ABREPARENTESES	((
FECHAPARENTESES))
ABRECOLCHETES	[[
FECHACOLCHETES]]
ABRECHAVES	{	{
FECHACHAVES	}	}
PVIRGULA	;	;
VIRGULA	,	,

Gramática da linguagem

Decidimos que nossa linguagem de programação irá desprezar espaços em branco e tabulações, dessa forma, as expressões deverão ser delimitadas com o uso do caractere terminal “,” (ponto e vírgula). Além disso, os escopos serão delimitados com os caracteres “{” e “}”. Lembrando que o balanceamento deles será necessário para a correta sintaxe.

Para criar um comentário na linguagem, o mesmo deverá ser precedido dos caracteres “/*” e ao sucedido de “*/”. Dessa maneira, o compilador entenderá todo

conteúdo escrito entre tais delimitadores deverá ser desconsiderado para o processo de compilação.

A forma de declaração de uma variável seguirá a seguinte máscara:

Tipo Nome_da_variável;

Sendo que, inicialmente o tipo da variável deverá ser definido, e em seguida, o nome do identificador.

A forma de declarar um subprograma ou função também segue tal formula:

```
Tipo Nome_da_funcao(Tipo1 param1,Tipo2 param2...){  
    /* Corpo da função com retorno */  
}
```

Sendo que, inicialmente o tipo do retorno é definido, em seguida é escrito o nome ou identificador da função, a frente os parâmetros deverão ser declarados entre parênteses e separados por vírgulas e o escopo é definido pelas chaves ({,}).

O conteúdo de strings deve ser escrito entre aspas duplas e os caracteres devem ser escritos entre aspas simples (para atribuir conteúdos em variáveis do tipo string e carácter).

Com isso, temos a seguinte gramática para a linguagem MAYBE:

expr

```
: expr '+' expr ;  
| expr '-' expr ;  
| expr '*' expr ;  
| expr '/' expr ;  
| expr 'mod' expr ;  
| expr '==' expr ;  
| expr '<>' expr ;  
| expr '<=' expr ;  
| expr '>=' expr ;  
| expr '>' expr ;  
| expr '<' expr ;  
| '(' expr ')';  
| '[' expr ']';  
| '{' expr '}';  
| expr 'or' expr ;  
| expr 'and' expr ;
```

| expr **'not'** ;
| expr **'='** expr ;
| term ;

term

: **-?[digit]+** ;
| **+?[digit]+** ;
| **+?[digit]+.[digit]+** ;
| **-?[digit]+.[digit]+** ;
| **[letter]+** ;
| **return** ;
| **continue** ;
| **break** ;
| **int** ;
| **float** ;
| **string** ;
| **char** ;
| **boolean** ;
| **void** ;
| **' ;** ;
| **' ;** ;

while

: **while** '(' expr ')' '{' stmt '}' ;

conditional

: **if** '(' expr ')' '{' stmt '}' ;
| **elseif** '(' expr ')' '{' stmt '}' ;
| **else** '{' stmt '}' ;

stmt

: expr expr expr ;
| term stmt ;
| expr ;

digit

: **"0" | "1" | "2" | "3" | "4" | "5" | "6" | "7" | "8" | "9"** ;

letter

: **[a-zA-Z]**;

Gerador de analisador léxico

O nosso analisador léxico foi gerado utilizando o gerador de analisador léxico Flex. Para compilá-lo basta executar “flex lex.l” e em seguida “gcc lex.yy.c”. O binário final “a.out” consiste em nosso analisador léxico. Para executar a análise léxica de um arquivo de código fonte, basta executar o comando na seguinte forma: “./a.out < nome_arquivo_de_entrada”.

Realizamos a implementação de cinco arquivos de entrada com o intuito de testar se todos os padrões aqui definidos estão sendo de fato reconhecidos e tendo seus tokens devidamente retornados na tela. Os arquivos de entrada estão nomeados de 1 a 5 e estão na mesma pasta que o arquivo lex.l. As figuras abaixo exibem saídas parciais obtidas para a execução dos arquivos:

Figura 1 - Análise léxica do arquivo entrada4.may.

```
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "func"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "a"
Token: VIRGULA -> Lexema: ","
Token: BOOLEAN -> Lexema: "boolean"
Token: ID -> Lexema: "d"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "5"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: ID -> Lexema: "mod"
Token: ID -> Lexema: "a"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: IF -> Lexema: "if"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: OP -> Lexema: ">"
Token: ID -> Lexema: "a"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "1"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
Token: ELSIF -> Lexema: "elsif"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: ID -> Lexema: "a"
Token: OP -> Lexema: ">"
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: AND -> Lexema: "and"
Token: NOT -> Lexema: "not"
Token: ID -> Lexema: "d"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "2"
```


Figura 2 - Análise léxica do arquivo entrada5.may. Figura 3 - Análise léxica do arquivo entrada2.may.

```
Token: VOID -> Lexema: "void"
Token: ID -> Lexema: "laco"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "0"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: WHILE -> Lexema: "while"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: OP -> Lexema: "<"
Token: NUM_I -> Lexema: "25"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: IF -> Lexema: "if"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: ID -> Lexema: "mod"
Token: NUM_I -> Lexema: "2"
Token: EQ -> Lexema: "=="
Token: NUM_I -> Lexema: "0"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: OP -> Lexema: "+"
Token: NUM_I -> Lexema: "1"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: BREAK -> Lexema: "break"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
Token: ELSE -> Lexema: "else"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: ID -> Lexema: "i"
Token: OP -> Lexema: "+"
Token: NUM_I -> Lexema: "5"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: CONTINUE -> Lexema: "continue"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
```

```
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "main"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: FLOAT -> Lexema: "float"
Token: ID -> Lexema: "j"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: STRING -> Lexema: "string"
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: STR -> Lexema: "\"Ola mundo\""
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FLOAT -> Lexema: "float"
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_F -> Lexema: "3.14"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: ID -> Lexema: "retrun"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: OP -> Lexema: "+"
Token: ID -> Lexema: "j"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: VIRGULA -> Lexema: ","
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
```

Figura 4 - Análise léxica do arquivo entrada3.may. Figura 5 - Análise léxica do arquivo entrada.may.

```
Token: VOID -> Lexema: "void"
Token: ID -> Lexema: "nomefuncao"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: STRING -> Lexema: "string"
Token: ID -> Lexema: "umastring"
Token: VIRGULA -> Lexema: ","
Token: FLOAT -> Lexema: "float"
Token: ID -> Lexema: "umfloat"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: FLOAT -> Lexema: "float"
Token: ID -> Lexema: "qualquer"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_F -> Lexema: "-2.663"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "qualquer2"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "-1256"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: STRING -> Lexema: "string"
Token: ID -> Lexema: "qualquer3"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: STR -> Lexema: "Uma string qualquer"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FLOAT -> Lexema: "float"
Token: ID -> Lexema: "qualquer4"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_F -> Lexema: "1345.222"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "vetor"
Token: ABRECOLCHETES -> Lexema: "["
Token: NUM_I -> Lexema: "3"
Token: FECHACOLCHETES -> Lexema: "]"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "qualquer5"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "22"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "soma"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: ID -> Lexema: "qualquer"
Token: OP -> Lexema: "+"
Token: ID -> Lexema: "qualquer2"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
```

```
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "funcao"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "a"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "3"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: INT -> Lexema: "int"
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "2"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: IF -> Lexema: "if"
Token: ABREPARENTESSES -> Lexema: "("
Token: ID -> Lexema: "a"
Token: LE -> Lexema: "<="
Token: ID -> Lexema: "c"
Token: FECHAPARENTESSES -> Lexema: ")"
Token: ABRECHAVES -> Lexema: "{"
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: ATRIBUI -> Lexema: "="
Token: NUM_I -> Lexema: "-4"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
Token: RETURN -> Lexema: "return"
Token: ID -> Lexema: "b"
Token: PVIRGULA -> Lexema: ";"
Token: COMENT -> Lexema: "/* retorna b mo"
Token: FECHACHAVES -> Lexema: "}"
```

Conclusão

A realização deste trabalho foi de grande ajuda para uma melhor compreensão do processo inicial de criação e definição de um compilador de uma linguagem de programação. Esperamos aprender ainda mais sobre o assunto para que possamos, nas etapas seguintes, realizar as modificações necessárias para um funcionamento mais correto e assim implementar de maneira melhor nossa linguagem de programação.

Todas as dúvidas que tivemos durante o processo de desenvolvimento desta parte do trabalho foram esclarecidas com diversas pesquisas pela Web, e as principais fontes de tais esclarecimentos foram devidamente referenciadas.

Referências

DEGENER, Jutta. ANSI C Yacc grammar. 1995. Disponível em: <https://www.lysator.liu.se/c/ANSI-C-grammar-y.html>. Acesso em 21 set. 2021.

GRAMÁTICAS: fundamentos e exemplos. Disponível em: <https://www.ime.usp.br/~fmario/mac122-15/gramatica.html>. Acesso em: 15 set. 2021.

QUADROS, Everton Quadros Everton. **Software Developer © 2020 Implementando um analisador léxico usando o Flex.** Disponível em: <https://eqdrs.github.io/compiler/2019/09/08/implementando-um-analisador-lexico-usando-o-flex.html>. Acesso em: 15 set. 2021.

FULL Grammar specification. Disponível em: <https://docs.python.org/3/reference/grammar.html>. Acesso em: 16 set. 2021.